



TOCHA



TERCEIRIZAÇÃO DA ATIVIDADE-FIM

NOVA OFENSIVA PRIVATISTA
SOBRE A PETROBRÁS



Sindicatos se unem contra proposta da gestão Bolsonaro na Petrobrás, que visa terceirizar operação em refinarias. Pág 3

LEIA TAMBÉM

Sócios irão apreciar proposta de novo parâmetro para contribuição sindical Pág. 2

Risco ambiental: Prefeitura propõe termelétrica a gás na cidade Pág. 4

SINDICATO PROPÕE NOVOS PARÂMETROS DE CONTRIBUIÇÃO PARA OS SÓCIOS

A diretoria do Sindicato irá colocar em votação, nas próximas semanas, a nova proposta para o cálculo da arrecadação sindical dos trabalhadores da ativa.

Hoje, a mensalidade é de 2,5% do Salário Base. A proposta é que a referência passe a ser 1,4% da tabela de RMNR, a partir de setembro, em 13 contribuições anuais.

A mudança visa adequar a expectativa de arrecadação da entidade frente às recentes mudanças regressivas na legislação trabalhista e ao processo de desmonte da Petrobrás.

O fim do imposto sindical causou grande impacto negativo na arrecadação do Sindicato. Esta situação foi agravada pela política de remuneração da Petrobrás, que privilegia o PPP em detrimento da remuneração fixa, pelas perdas no ACT e pelo encolhimento da empresa.

Estes fatores negativos ocorrem justamente no momento em que as lutas contra o desmonte da Petrobrás e os ataques do governo se fazem mais necessárias, aumentando os gastos da entidade.

Corrigir distorções

A proposta também busca atender a um pleito antigo da base, que é a diferenciação em relação aos regimes de trabalho.



Roosevelt Cassio

Assembleia de petroleiros

Hoje, um companheiro do Horário Administrativo acaba pagando a mesma contribuição daqueles do Turno Ininterrupto de Revezamento, o que gera uma desigualdade quando se leva em conta a renda disponível.

Em breve divulgaremos a data da assembleia em que os sócios irão decidir sobre a proposta. Fique atento e participe!

ENTENDA A PROPOSTA:

Proposta (simulação nível 48B)

Tabela RMNR ADM:
R\$ 7.170,13 x 1,4% = R\$ 100,38 de contribuição

Tabela RMNR TIR:
R\$ 10.674,34 x 1,4% = R\$149,44 de contribuição

Como é hoje:
Ambos pagam R\$ 105,34

FNP IRÁ RECORRER AO PLENO DO STF CONTRA DECISÃO MONOCRÁTICA EM AÇÃO DA RMNR

A FNP irá recorrer ao plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) pela manutenção da decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) na ação que cobra a mudança do cálculo da RMNR (Remuneração Mínima por Nível e Regime).

Em uma decisão monocrática e sem intimar nenhuma das partes envolvidas, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, acolheu o pedido da Petrobrás e derrubou a decisão do TST em favor dos trabalhadores.

Segundo o advogado da FNP, Dr. Henrique Coelho, a decisão do ministro não é definitiva e está sujeita a recurso no colegiado do STF. "Vamos fazer um agravo para que essa decisão vá para outro nível e não fique nas mãos somente de um ministro", explica Coelho.

O caso teve origem em 2007, quando a Petrobrás criou a complementação da RMNR. Pelos termos do acordo, adicionais "como trabalho noturno, regime de sobre-



aviso ou de periculosidade" fazem parte do cálculo da RMNR, mas os funcionários foram à Justiça para que os adicionais fossem pagos em separado.

Na prática, a decisão do TST determinava que os adicionais dos regimes especiais fossem excluídos do cálculo do com-

plemento de RMNR. Na época, o caso foi considerado a maior ação trabalhista da história da petroleira.

O Sindicato e a FNP seguirão na luta para que situações diferentes de trabalho sejam reconhecidas pela Petrobrás na hora do cálculo do complemento da RMNR.

NÃO À TERCEIRIZAÇÃO: DIA 26 TEM PROTESTO UNIFICADO NA REVAP

A categoria petroleira está unida na luta contra a terceirização das atividades-fim na Petrobrás, que representa mais um passo na privatização da empresa.

Uma rodada de atos unificados se iniciou no dia 5 de agosto, na Replan (Refinaria de Paulínia) e seguirá com protesto na Revap, no dia 26, e também na RPBC (Refinaria Presidente Bernardes).

Os sindicatos dos petroleiros de São Paulo, São José dos Campos e Litoral Paulista se uniram para barrar mais este ataque à categoria e ao patrimônio público.

A Petrobrás quer terceirizar a operação nas ETAs (Estações de Tratamento de Água e de Despejos Industriais) da RNEST, RLAM, Repar, Reduc, RPBC e Replan. Mas o ataque não para por aí.

Terceirização da operação

A terceirização, que já é um problema antigo na estatal, está acelerando sob o comando da gestão Bolsonaro e agora ameaça as atividades-fim, uma vez que STF (Supremo Tribunal Federal) acabou com as restrições em 2018.

Apesar de não ter entrado na licitação atual, a Revap já registra mais de 1.100 terceirizados, frente a 950 próprios. Se não resistirmos agora, este quadro vai piorar.



Eric Gonçalves/Sindipetro-SP

Protesto na Replan, no dia 5 de agosto

Para se ter uma ideia da proporção que isso já tomou, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), a Petrobrás fechou o ano de 2020 com uma redução de 14% do quadro de funcionários em relação ao ano anterior. A empresa tem, hoje, cerca de 49 mil trabalhadores próprios, enquanto os terceirizados somam 92 mil.

O objetivo do governo é reduzir direitos e fragilizar os instrumentos de negociação

coletiva, por meio do enfraquecimento da organização da categoria e da ação sindical.

"Os atos unificados serão fundamentais para mostrar unidade e disposição de luta da categoria contra a precarização do trabalho e a retirada de direitos. Convocamos todos a participem do protesto, no dia 26. Esse é o único caminho para tentar barrar o avanço da terceirização. Vamos à luta!", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

PLENÁRIA NACIONAL DA FNP PREPARA PRÓXIMAS LUTAS

Em setembro, a plenária nacional da FNP vai preparar as lutas do próximo período, com o tema "Petrobrás para os Brasileiros – Petrobrás 100% Estatal – Fora Bolsonaro e Mourão".

Delegados

A eleição dos delegados do Sindipetro-SJC será no dia 1º de setembro, em assembleia virtual.

Para participar, basta enviar uma mensagem para o **whatsapp 12 98872-9017**. No dia da assembleia enviaremos as instruções e o link de acesso.

O Sindipetro-SJC poderá inscrever 10 delegados, dois ouvintes e três convidados. Os associados da ativa ou aposentados que tiverem interesse em participar poderão apresentar a candidatura durante a assembleia. Participe! Fortaleça a categoria!

CALENDÁRIO:

1º /09 - assembleia de delegados, via Zoom

10 e 11/09 - Plenária Nacional da FNP

"Petrobrás para os Brasileiros – Petrobrás 100% Estatal – Fora Bolsonaro e Mourão"

ESPAÇO OBSERVATÓRIO SOCIAL DA PETROBRÁS



A Petrobrás perdeu 42% do pessoal entre o início de 2015 e março de 2021. Estudo do Observatório Social da Petrobrás prevê redução de até 75% dos empregos com a recente venda dos campos da Petrobrás em Alagoas.

Saiba mais em observatoriodapetrobras.com/

[f](https://www.facebook.com/observatoriodapetrobras) [i](https://www.instagram.com/observatoriodapetrobras) [in](https://www.linkedin.com/company/observatoriodapetrobras) @observatoriodapetrobras

PROJETO DE TERMELÉTRICA EM SJC REPRESENTA RISCO AMBIENTAL



Termelétricas como a de Porto do Sergipe I são altamente poluidoras

O prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSDB), encaminhou à Câmara uma proposta de emenda à Lei Orgânica que libera a instalação de usinas termelétricas movidas a gás natural na cidade. A proposta é criticada por ambientalistas, que alertam para o risco de aumento da poluição na cidade.

Desde a década de 1990, a Lei Orgânica do município proíbe a instalação de usinas desse tipo em São José.

A proposta de emenda não prevê estudos de impactos ambientais para instalação da usina nem consulta pública à população. Por isso, a Defensoria Pública tenta barrar a votação do projeto. A Comissão de Meio Ambiente da Câmara deu parecer contrário à proposta de emenda.

Usinas termelétricas são altamente poluidoras e geradoras de gases que agravam o efeito estufa.

Poluição na cidade

De acordo com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo Estadual, São José é a décima maior emissora de CO₂ do estado, com mais de 884 toneladas ao ano.

A instalação de uma termelétrica irá aumentar a emissão de poluentes e piorar a qualidade do ar, uma vez que São José está situada entre duas serras e a poluição fica estacionada sobre a cidade.

O incentivo à geração de energia a partir da queima de combustíveis fósseis vai na contramão das demandas da população, que hoje pede energia limpa e políticas de respeito ao meio ambiente.

A construção de uma termelétrica levaria três anos e não se justifica pela atual crise hídrica, que exige soluções imediatas. Diante do agravamento da crise climática, é preciso dizer não à proposta do prefeito Felício Ramuth!

CAMPANHA FORA BOLSONARO TEM NOVOS DIAS DE LUTA: 18 DE AGOSTO E 7 DE SETEMBRO

Depois da quarta rodada de protestos ocorridos em mais de 500 cidades, no dia 24 de julho, a campanha Fora Bolsonaro definiu um novo calendário de atos unificados.

O calendário prevê mobilizações em diversas categorias ao longo de agosto, como parte da construção de um novo grande protesto unificado em 7 de setembro. No dia 18 de agosto a luta é junto à greve nacional do setor público, que vai denunciar o desmonte dos serviços públicos, as privatizações o aumento geral do custo de vida e da fome. É preciso derrotar Bolsonaro antes que ele acabe com o país!



Manifestação no dia 24/07 em São José



PETROLHEIRO

Assédio coletivo

Os Cotur's de dois grupos impediram os trabalhadores do turno de saírem da refinaria, depois que operadores exigiram uma passagem de turno segura que demorou mais que o tempo determinado pela empresa.

O RH havia garantido a marcação de táxi nessas situações, mas não cumpriu. Além do tempo disponível ser insuficiente, tema que está sendo discutido na Cipa, parece que resolveram assediar coletivamente os trabalhadores. Absurdo!

Marcação de férias

Uma nova orientação sobre a marcação de férias do turno, que visa evitar o saldo AF negativo, arredonda para cima os números fracionados. Com isso, saldo AF -1,2 para o RH da Revap são dois dias. Ou seja, o trabalhador terá de cumprir dois dias e deixar um saldo AF positivo de 0,8 na conta. Um absurdo! Como dizem o ACT e a lei, jornada além do normal é hora extra!

AMS pós-aposentadoria

Quem está se aposentando precisa preencher o cadastro de manutenção de aposentados, que fica disponível no botão de serviços, no site da AMS. Isso é importante para evitar problemas com o plano, após a aposentadoria. Em caso de dúvidas, entre em contato com assistente social do Sindicato, pelo telefone 12 98872-9266.